

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p882-892

BENEFÍCIOS DO TAPING EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE LIPOABDOMINOPLASTIA

BENEFITS OF TAPING IN THE IMMEDIATE POST-OPERATION OF LIPOABDOMINOPLASTY

Ana Livia Guedes Ricarte¹
Renata Braga Rolim Vieira²
Michel Jorge Dias³
Kennedy Cristian Alves De Sousa⁴

RESUMO: Introdução: A lipoabdominoplastia é uma cirurgia estética que combina a abdominoplastia e a lipoaspiração para melhorar a aparência do abdômen. O período pós-operatório imediato é crítico para a recuperação e os resultados estéticos da cirurgia. Técnicas adjuvantes, como o taping, têm sido estudadas por seus potenciais benefícios na redução de complicações e melhoria do processo de recuperação. **Objetivo:** Apresentar os benefícios do taping no processo de recuperação pós-operatória de lipoabdominoplastia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, utilizando bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos que investigassem os efeitos do taping em pacientes submetidos a lipoabdominoplastia, publicados nos últimos 10 anos, de 2016 a 2023, selecionados em inglês e português. Os critérios de inclusão e exclusão foram rigorosamente aplicados para garantir a relevância e qualidade dos estudos selecionados. **Resultados:** O taping pode oferecer benefícios significativos no pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia, como a redução de edema, equimose, fibrose, alívio da dor, melhoria da cicatrização e aceleração do retorno às atividades diárias. A revisão também pode identificar lacunas na literatura e sugerir áreas para futuras pesquisas. **Considerações finais:** Com base nos estudos e nas evidências apresentadas, pode-se concluir que o uso do taping, no pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia, é uma intervenção eficaz e benéfica, proporcionando uma recuperação mais rápida e segura aos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Lipoabdominoplastia; Pós-operatório; Taping; Abdominoplastia.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM - Cajazeiras, PB.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM - Cajazeiras, PB.

³ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM - Cajazeiras, PB.

⁴ Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM - Cajazeiras, PB.

ABSTRACT: Introduction: Lipoabdominoplasty is a cosmetic surgery that combines abdominoplasty and liposuction to improve the appearance of the abdomen. The immediate postoperative period is critical for recovery and aesthetic results of the surgery. Adjuvant techniques, such as taping, have been studied for their potential benefits in reducing complications and improving the recovery process. **Objective:** To analyze the benefits of taping in the postoperative recovery process of lipoabdominoplasty. **Methodology:** This is an integrative literature review, using databases such as SciELO, PubMed and Google Scholar. Studies that investigated the effects of taping on patients undergoing lipoabdominoplasty, published in the last 10 years, from 2016 to 2023, selected in English and Portuguese were included. **Results:** Taping may offer significant benefits in the immediate postoperative period of lipoabdominoplasty, such as reduction of edema, ecchymosis, fibrosis, pain relief, improvement of healing, and acceleration of return to daily activities. **Final considerations:** Based on the studies and evidence presented, it can be concluded that the use of taping in the immediate postoperative period of lipoabdominoplasty is an effective and beneficial intervention, providing a faster and safer recovery for patients.

Keywords: Physiotherapy; Lipoabdominoplasty; Postoperative; Taping; Abdominoplasty.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a lipoabdominoplastia tornou-se uma intervenção cirúrgica popular para remodelar a região abdominal, oferecendo resultados estéticos desejados aos pacientes. Apesar dos avanços nas técnicas cirúrgicas, o pós-operatório ainda apresenta desafios, como o controle da dor, a redução do edema e a promoção da cicatrização adequada (Saldanha *et al.*, 2011). Segundo a ISAPS (2020), cerca de 12,6 milhões de cirurgias plásticas foram realizadas globalmente em 2020, com os Estados Unidos, Brasil e Japão liderando as estatísticas, totalizando mais de 40% dessas cirurgias. Entre os procedimentos mais comuns estão o aumento de mama, lipoaspiração, rinoplastia, blefaroplastia e lipoabdominoplastia.

As cirurgias plásticas visam alterar a aparência ou restaurar funções corporais. A mamoplastia de aumento, por exemplo, envolve a inserção de implantes para aumentar o volume dos seios, sendo bastante procurada por mulheres após gravidez ou perda de peso (ISAPS, 2020). A lipoaspiração remove depósitos de gordura em áreas específicas, sendo indicada para pacientes que, mesmo com dieta e exercício, não conseguem eliminar gordura localizada. A rinoplastia altera a forma do nariz e pode melhorar a função respiratória (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, 2023). A blefaroplastia corrige excesso de pele nas pálpebras, melhorando a estética facial e a função visual, conforme estudo na Revista Brasileira de Oftalmologia (2021).

Neste contexto, o taping tem ganhado destaque como uma técnica terapêutica que aplica bandagens elásticas sobre a pele, para oferecer suporte e facilitar a recuperação. Embora amplamente utilizado na medicina esportiva, seu uso no pós-operatório de lipoabdominoplastia ainda é investigado. O taping é aplicado visando reduzir inchaço e edema, proporcionar suporte estrutural e aliviar dor e desconforto (Pereira *et al.*, 2011).

A lipoabdominoplastia é uma intervenção cirúrgica amplamente utilizada para melhorar a estética abdominal, porém, o período pós-operatório pode ser desafiador devido a complicações como edema, dor e cicatrização inadequada. Nesse contexto,

o taping tem emergido como uma técnica adicional para promover a recuperação e melhorar os resultados pós-operatórios. No entanto, apesar do crescente interesse e uso clínico do taping, a literatura atual carece de uma revisão abrangente que sintetize e avalie criticamente as evidências disponíveis sobre seus benefícios específicos no contexto da lipoabdominoplastia.

Dessa forma, justifica-se esta revisão da literatura diante de um número crescente de realização de cirurgias plásticas, visando contribuir fornecendo uma análise detalhada das pesquisas existentes sobre o tema, aumentando o acervo literário onde, ao examinar estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises, esta revisão pretende identificar os principais benefícios do taping no pós-operatório de lipoabdominoplastia, bem como destacar lacunas na literatura e direções para futuras pesquisas. A síntese crítica dessas evidências é essencial para informar a prática clínica, orientar a tomada de decisão dos profissionais de saúde e promover melhores resultados para os pacientes submetidos a esse procedimento cirúrgico.

Esta revisão integrativa da literatura busca examinar criticamente as evidências sobre os benefícios do taping no manejo pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia, reunindo e analisando estudos relevantes para oferecer uma visão abrangente sobre seu papel na redução da dor, inflamação, edema e promoção da cicatrização.

METODOLOGIA

Este estudo envolveu a coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de um levantamento bibliográfico. Seguindo a metodologia da revisão integrativa da literatura, que facilita a sistematização e análise dos resultados para a compreensão de um tema por meio de estudos independentes, a revisão estabelece critérios claros para a coleta, análise e apresentação dos dados desde o início, com um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado. Os passos incluíram a identificação do problema, a busca na literatura e a avaliação e análise dos dados obtidos.

Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, ensaios controlados randomizados, revisões sistemáticas e artigos que abordaram o uso de taping no pós-operatório de lipobdominoplastia; publicações em inglês e português; e estudos realizados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão incluíram artigos que não abordem especificamente o taping ou a lipobdominoplastia, estudos com amostras não relevantes (por exemplo, outras cirurgias plásticas), revisões não sistemáticas ou de baixo rigor científico, e revisões de literatura.

A estratégia de busca utiliza bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, empregando palavras-chave como "taping", "lipobdominoplastia", "abdominoplastia" "pós-operatório", "recuperação" e "benefícios". A string de busca utilizada é (taping AND lipobdominoplastia AND pós-operatório) OR (taping AND recuperação).

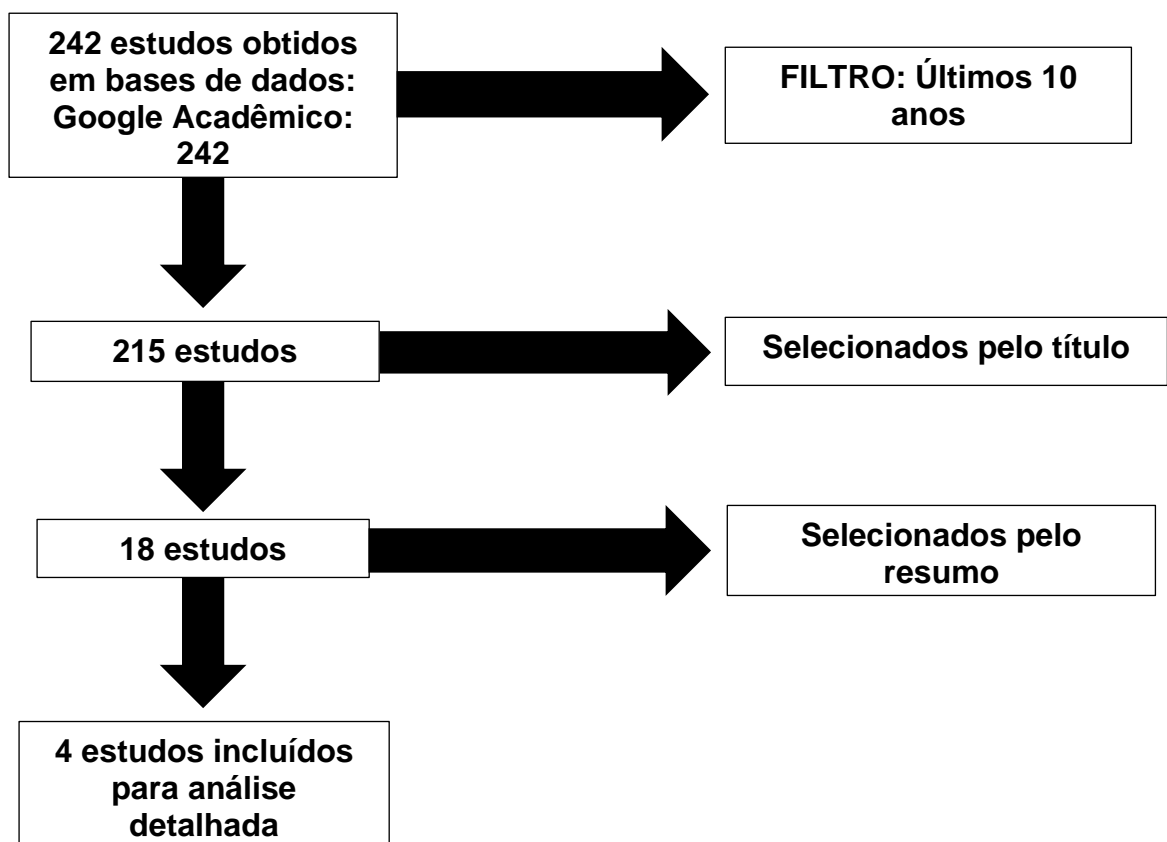
O processo de seleção dos estudos começou com a busca nas bases de dados selecionadas, seguida da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para filtrar os estudos. Foi realizada uma triagem dupla por dois revisores independentes, para garantir a consistência na seleção, com discussão e resolução de divergências entre revisores.

Na coleta de dados, extraíram-se informações relevantes dos estudos selecionados, como autores, ano de publicação, tipo de estudo, tamanho da amostra, intervenções realizadas, resultados e conclusões, utilizando uma tabela para organizar os dados de forma clara e acessível. A análise dos dados foi qualitativa, categorizando os benefícios do taping no pós-operatório, identificando padrões e inconsistências nas evidências, e considerando a qualidade metodológica dos estudos incluídos.

Na discussão e conclusão, foram comparados os resultados obtidos com a literatura existente sobre o tema, discutiram-se os impactos dos achados para a prática clínica, considerando limitações dos estudos revisados, e sugeriram-se direções para futuras pesquisas. Por fim, o relatório final da revisão integrativa foi estruturado com introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão, garantindo que todas as fontes utilizadas sejam corretamente citadas, evitando plágio e respeitando as normas de formatação exigidas.

RESULTADOS

Foram obtidos 242 estudos, mas depois de filtrar, de acordo com o seu design, apenas 27 foram incluídos. Depois de ler os títulos, foram excluídos 215 estudos que não avaliaram os efeitos dos benefícios do taping no pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia. 18 estudos foram selecionados pelo resumo, resultando em 04 estudos incluídos para análise detalhada. Conforme descritos na Figura 1.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Figura 1: Fluxograma de pesquisa e seleção de estudos.

Os estudos selecionados analisaram os benefícios do taping no pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia, devido à crescente relevância desse tema na prática clínica e na busca por intervenções que melhorem a recuperação dos pacientes. No

Quadro 1 são mostrados os dados dos autores, periódicos, ano e síntese de artigos incluídos no estudo.

Quadro 1: Apresentação dos artigos no que diz respeito ao autor, ano, título, tipo de estudo, objetivo e resultados.

Nº	Autor/ Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados
01	Chi, Anny <i>et al.</i> , 2018	Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas.	Estudo controlado randomizado	O objetivo é propor uma abordagem inédita desde o pré, trans e pós-operatório para prevenir e minimizar as fibroses, edema e intenso equimoses, acelerando a recuperação do paciente e reduzindo o número de sessões.	Ensaio clínico controlado, composto por 20 pacientes do sexo feminino, com idade entre 18 e 56 anos, divididos em dois grupos: 10 no grupo controle (GC) e 10 no grupo experimental (GE), que apresentavam indicação cirúrgica de abdominoplastia ou lipoaspiração abdominal, associadas ou não, e que se encontravam com, no mínimo, 7 dias de pré-operatório. O GC recebeu atendimento somente a partir do 4º dia de pós-operatório, enquanto que o grupo GE recebeu atendimento durante o pré, trans e pós-operatório. O grupo experimental apresentou uma média menor do número de sessões ($p = 0,0032$), perímetria menor no 4º dia de pós-operatório ($p < 0,05$) nos pontos antômicos: sulco inframamário e crista ilíaca, média menor na resolução da fibrose ($p = 0,0058$) e média menor na resolução da equimose ($p = 0,0002$) em relação ao grupo controle.
02	SANTO S, Nilce Maria de Freitas <i>et al.</i> , 2023.	Benefícios do Taping elástico no pós-operatório de cirurgias plásticas.	Estudo intervencionista	Analisar os efeitos do <i>taping</i> elástico no controle de complicações dos pós-operatórios e comparar a autoestima de indivíduos pré e pós cirurgias plásticas	A amostra foi constituída por 4 mulheres com média de idade 41,3±6,4 anos. Foi possível perceber que as intercorrências dor (8,5±2,6), edema (9±1,22) e equimose (0,5±0,87) apresentaram média maior no 5º dia. Já a fibrose apresentou maior média no 15º dia (1,75±1,48). A média da Escala de autoestima no 1º dia apresentou pontuação de 15±1,87 e no 15º dia de 19,5±0,5.

03	Anny Chi, Marqueti, Dias (2021)	Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração.	Ensaio clínico controlado	Avaliar a ocorrência de equimose de pacientes submetidas à abdominoplastia e/ou lipoaspiração tradicional de abdome e flancos, e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento de taping linfático no transoperatório.	O uso do taping linfático no transoperatório reduz a formação de equimose e a incidência de quadro algico no pós-operatório, devido à sua ação no sistema linfático, podendo, assim, diminuir o número de atendimentos fisioterapêuticos e acelerar o restabelecimento do paciente no pós-operatório das cirurgias de lipoaspiração e abdominoplastia.
04	Anny Chi, et al., 2016.	O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome.	Estudo experimental de abordagem quantitativa e qualitativa.	O objetivo deste estudo foi identificar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.	A análise comparativa da avaliação inicial e final, tanto da palpação quanto da termografia, mostrou que houve redução significativa ($p < 0,0001$) do quadro fibrótico apresentado pelas pacientes. Os protocolos propostos foram eficientes no tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de abdominoplastia associada ou não à lipoaspiração.

Fonte: Autores (2024).

DISCUSSÃO

A utilização do taping no pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia tem recebido atenção crescente devido aos seus potenciais benefícios na recuperação dos pacientes. A lipoabdominoplastia, uma cirurgia de grande porte, que combina lipoaspiração com remoção do excesso de pele abdominal, está associada a complicações comuns no período pós-operatório.

Nos últimos anos, a popularidade da lipoabdominoplastia aumentou significativamente, com cerca de 12,6 milhões de cirurgias plásticas realizadas globalmente em 2020, segundo a ISAPS (2020). O Brasil, especificamente, figura como um dos líderes mundiais em cirurgias plásticas, reforçando a relevância de estratégias de exploração que otimizem o pós-operatório. Embora os avanços nas

técnicas cirúrgicas tenham reduzido alguns riscos, o período de recuperação ainda representa desafios substanciais. Nesse cenário, o uso da bandagem tem se consolidado como uma alternativa eficaz no manejo de complicações, sendo associada à redução de edema, controle de equimoses e prevenção de fibroses.

Pereira *et al.* (2011) destacam que a fita adesiva fornece suporte aos tecidos, facilita a drenagem linfática e melhora a circulação sanguínea, fatores que contribuem para a redução do inchaço, da dor e para a prevenção de fibroses. Chi *et al.* (2018) corroboram essa visão ao enfatizar que o taping reduz o acúmulo de líquidos e promove uma reparação mais adequada, reduzindo processos inflamatórios no local da cirurgia. Ambos os estudos evidenciam a importância da aplicação precoce no pós-operatório, visando benefícios diretos no conforto e na estética dos pacientes.

Apesar das convergências entre os estudos, algumas lacunas merecem atenção. Por exemplo, Pereira *et al.* (2011) enfocam o impacto do taping na redução de equimoses e edemas, com base em dados clínicos que apontam menor necessidade de sessões de fisioterapia. Entretanto, Chi *et al.* (2018) aprofundam-se nos mecanismos fisiológicos do taping, enfatizando sua influência na inflamação e na cicatrização, mas sem explorar detalhadamente os impactos em variáveis, como o tempo total de recuperação. Além disso, a literatura ainda carece de estudos com metodologias padronizadas que consideram variáveis como o tipo de fita, tempo de aplicação e características específicas dos pacientes, como idade ou comorbidades.

Outro aspecto relevante é a necessidade de incluir protocolos diversificados e adequados para a recuperação do paciente. A integração dessa técnica de utilização do taping a um plano abrangente, que inclui drenagem linfática manual e exercícios de mobilidade, pode potencializar os resultados. Isso reforça a visão de que o sucesso no pós-operatório não depende apenas da intervenção isolada, mas de sua combinação com práticas complementares.

Além dos benefícios estéticos e funcionais, a aplicação do taping também é reconhecida por preservar a mobilidade dos pacientes, aspecto essencial para a prevenção de complicações relacionadas à imobilidade. Chi *et al.* (2018) apontam que essa abordagem não apenas reduz complicações imediatas, mas também promove um resultado final mais satisfatório, com pacientes relatando maior qualidade de vida e menor tempo de retorno às atividades comuns.

Em suma, o taping apresenta-se como uma técnica avançada para o manejo pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia, com benefícios que incluem a redução de edema, prevenção de equimoses e fibroses e avanço do processo de cicatrização. Contudo, a literatura ainda exige estudos mais abrangentes e metodologicamente robustos para consolidar seu papel como parte essencial dos protocolos pós-operatórios. A integração do taping é uma abordagem multidisciplinar, e surge como um caminho promissor para melhorar os resultados cirúrgicos e melhorar a recuperação dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos e nas evidências apresentadas, pode-se concluir que o uso do taping no pós-operatório imediato de lipoabdominoplastia é uma intervenção eficaz e benéfica, proporcionando uma recuperação mais rápida e segura aos pacientes. A técnica de taping mostrou-se eficaz na redução de edemas, equimoses e na prevenção de fibroses, aspectos que são imprescindíveis para o sucesso da recuperação pós-cirúrgica. Além disso, o taping facilita a cicatrização, melhora o conforto do paciente e reduz a necessidade de sessões adicionais de fisioterapia, acelerando o retorno às atividades cotidianas.

Embora as evidências apontem resultados positivos, é importante ressaltar a necessidade de mais estudos controlados e com amostras maiores para padronizar os protocolos de aplicação do taping, e consolidar sua eficácia em diversos contextos cirúrgicos. Ademais, o acompanhamento de profissionais capacitados na aplicação da técnica é fundamental para garantir resultados satisfatórios e evitar complicações.

Assim, a integração do taping ao tratamento pós-operatório de lipoabdominoplastia, em conjunto com outras terapias complementares como a drenagem linfática, pode contribuir significativamente para o bem-estar do paciente, promovendo um processo de recuperação mais rápido e eficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHI, Anny, *et al.* "O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome." ***Fisioterapia Brasil* 17.3 (2016): 197-203.**

CHI, Anny, Maria da Gloria Marquetti, and Mirella Dias. "Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração." ***Revista Brasileira de cirurgia plástica* 36.2 (2021): 144-150.**

CHI, Anny; *et al.* Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. **2018.**

ISAPS *THE INTERNATIONAL SOCIETY OF AESTHETIC PLASTIC SURGERY.* **2020.**

PEREIRA SR, SANTOS. "Efeitos da aplicação do linfotaping como técnica coadjuvante no pós-operatório cirurgias plásticas abdominais." ***Revista Visão Universitária* 2.1 (2016).**

REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTIA ESTÉTICA, **2021. BRASIL**

REVISTA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA, **2021. BRASIL.**

SALDANHA, OSVALDO RIBEIRO, *et al.* "Lipoabdominoplastia: redução das complicações em cirurgias abdominais." ***Revista Brasileira de Cirurgia Plástica* 26 (2011): 275-279.**

SALDANHA, OSVALDO RIBEIRO. Avaliação estética dos resultados da lipoabdominoplastia em pacientes com sobrepeso. **Estudo comparativo. Diss. Universidade de São Paulo, 2013.**

SALDANHA, OSVALDO, *et al.* "Lipoabdominoplastia-Técnica Saldanha." ***Revista Brasileira de Cirurgia Plástica* 18.1 (2001): 37-46.**

SANTOS, Nilce Maria de Freitas *et al.* Benefícios do Taping elástico no pós-operatório de cirurgias plásticas. **In: 6° Congresso Brasileiro de Fisioterapia Dermatofuncional - Curitiba - PR, 2023.**